

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções
Sexualmente Transmissíveis-DCCI
Coordenação Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória
de Condições Crônicas-CGDR

Relatório: Incompletude das variáveis específicas para
tuberculose do Formulário do Gerenciador de Ambiente
Laboratorial

Ano de análise 2019

Apresentação

Para o diagnóstico e o acompanhamento do tratamento da tuberculose, a pesquisa bacteriológica é de importância fundamental¹. Resultados bacteriológicos positivos confirmam a tuberculose ativa em pacientes com quadro clínico-epidemiológico sugestivo da doença.

No país, os principais métodos de pesquisa bacteriológica são a baciloscopia, o teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) e a cultura. A indicação de cada um desses métodos é diferenciada de acordo com a finalidade do exame (diagnóstico ou controle), histórico prévio de tratamento de tuberculose e populações investigadas.

Para orientar o adequado processamento da amostra pelo laboratório para o diagnóstico de tuberculose ou controle de tratamento, o formulário para requisição de exames do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) inclui variáveis específicas para tuberculose que contemplam os critérios de indicação supracitados. No entanto, os laboratórios dependem do preenchimento completo deste formulário, que ocorre nos serviços de saúde no momento da solicitação do exame.

Este relatório sumariza os resultados obtidos quanto a não completitude dos dados necessários para a decisão correta do algoritmo de processamento da amostra para tuberculose. Nesse sentido, tem como público alvo usuários do GAL, coordenadores de programas de tuberculose estaduais e municipais, laboratórios da rede pública e privada que processam amostras para tuberculose e profissionais de saúde dos serviços de saúde que solicitam exames para tuberculose.

Método

Análise descritiva das requisições de exames de tuberculose no GAL com data de liberação de resultado de 2019 segundo Unidade Federada. O Distrito Federal foi excluído da análise por não utilizar o GAL. Os exames considerados foram: baciloscopia, TRM-TB e cultura.

O quadro 1 apresenta as variáveis que foram analisadas constantes no Formulário de Requisição de Exame do GAL para Tuberculose.

Quadro 1- Campos analisados do Formulário de Requisição de Exame do GAL para Tuberculose.

Número do campo	Nome do campo	Categorias do campo
42	Finalidade do exame	1 - Diagnóstico 2 - Controle 9 - Ignorado
43	Tratamento	1- Nunca tratou tuberculose 2- Realizou tratamento de tuberculose
45	População de risco	1- População prisional 2- População em situação de rua 3- Internado/Institucionalizado 4- Profissional de saúde/Sistema prisional 5- HIV ou outra imunodepressão 6- Indígena 7- Imigrante 8- Usuário de drogas 9- Diabético 10- Tabagista 11- Ignorado
46	Contato de TB DR*	1- Sim 2- Não

Fonte: <http://gal.datasus.gov.br/GALL/index.php?area=0401>

*Tuberculose drogarresistente.

A escolha desses campos foi realizada baseada na importância que possuem para o correto encaminhamento e processamento da amostra, conforme fluxos e algoritmos de diagnósticos estabelecidos pelo Ministério da Saúde^{2,3}.

A incompletude foi calculada pelo somatório das requisições com categorias preenchidas como “ignorado” ou “vazio” pelo total de requisições. O campo “População

de risco” não apresenta a categoria “população sem risco”. Sendo assim, assumimos para esta categoria aqueles registrados como “ignorado” e a incompletude foi calculada apenas pelos registros que estavam como “vazios”.

Resultados

As figuras a seguir apresentam o percentual de incompletude (preenchido como ignorado ou vazio) dos campos que foram analisados, segundo tipo de exame e Unidade Federada.

Finalidade do Exame

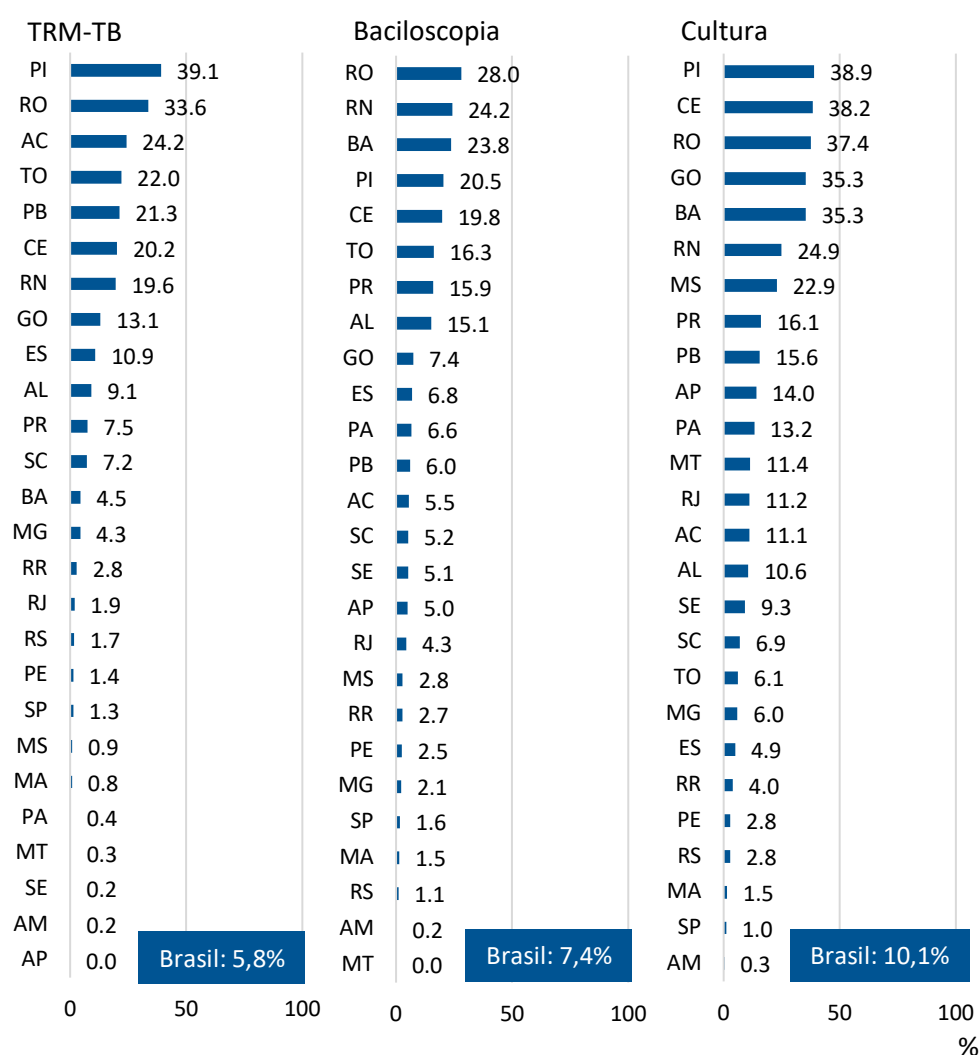


Figura 1- Percentual de incompletude do campo finalidade do exame do Gerenciador de Ambiente Laboratorial segundo exames e Unidade Federada, 2019.

Fonte: GAL, jan a dez 2019.

Tratamento

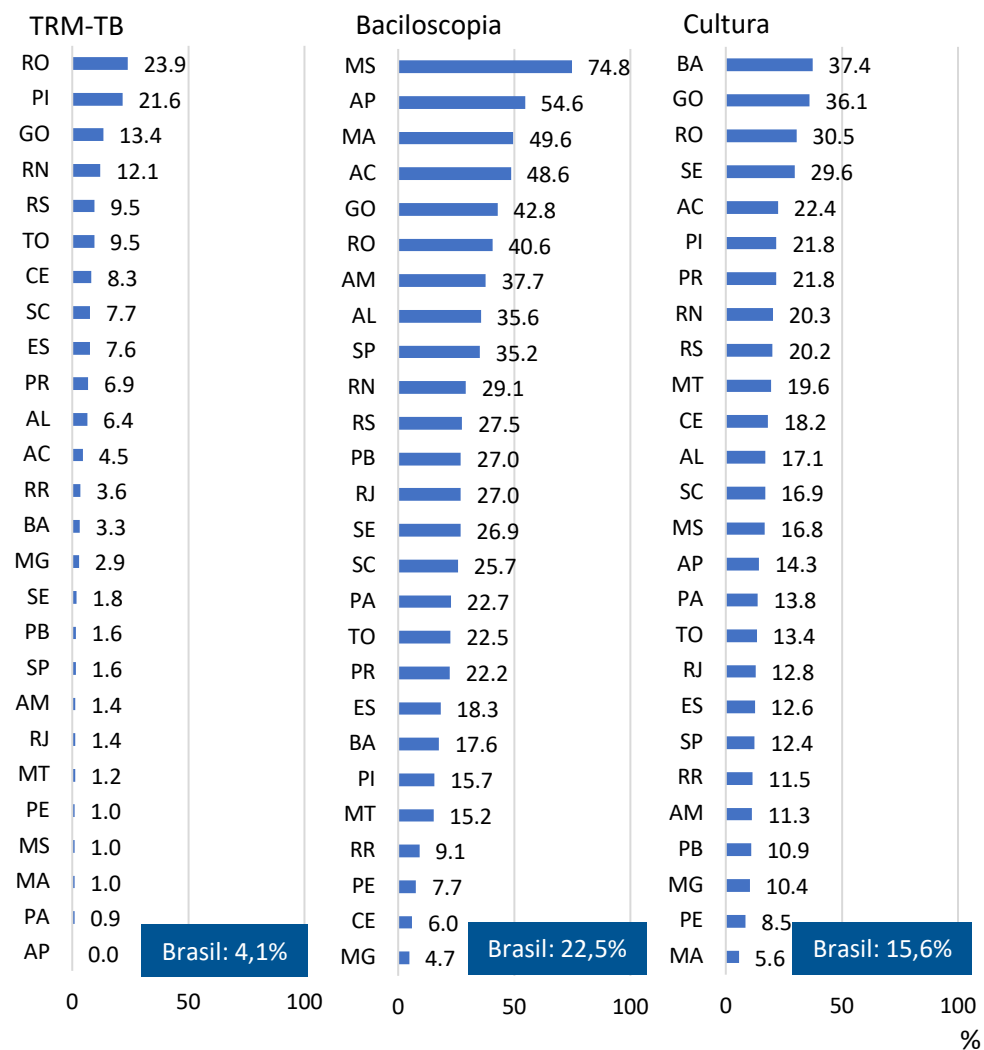


Figura 2- Percentual de incompletude do campo tratamento do Gerenciador de Ambiente Laboratorial segundo exames e Unidade Federada, 2019.

Fonte: GAL, jan a dez 2019.

População de risco

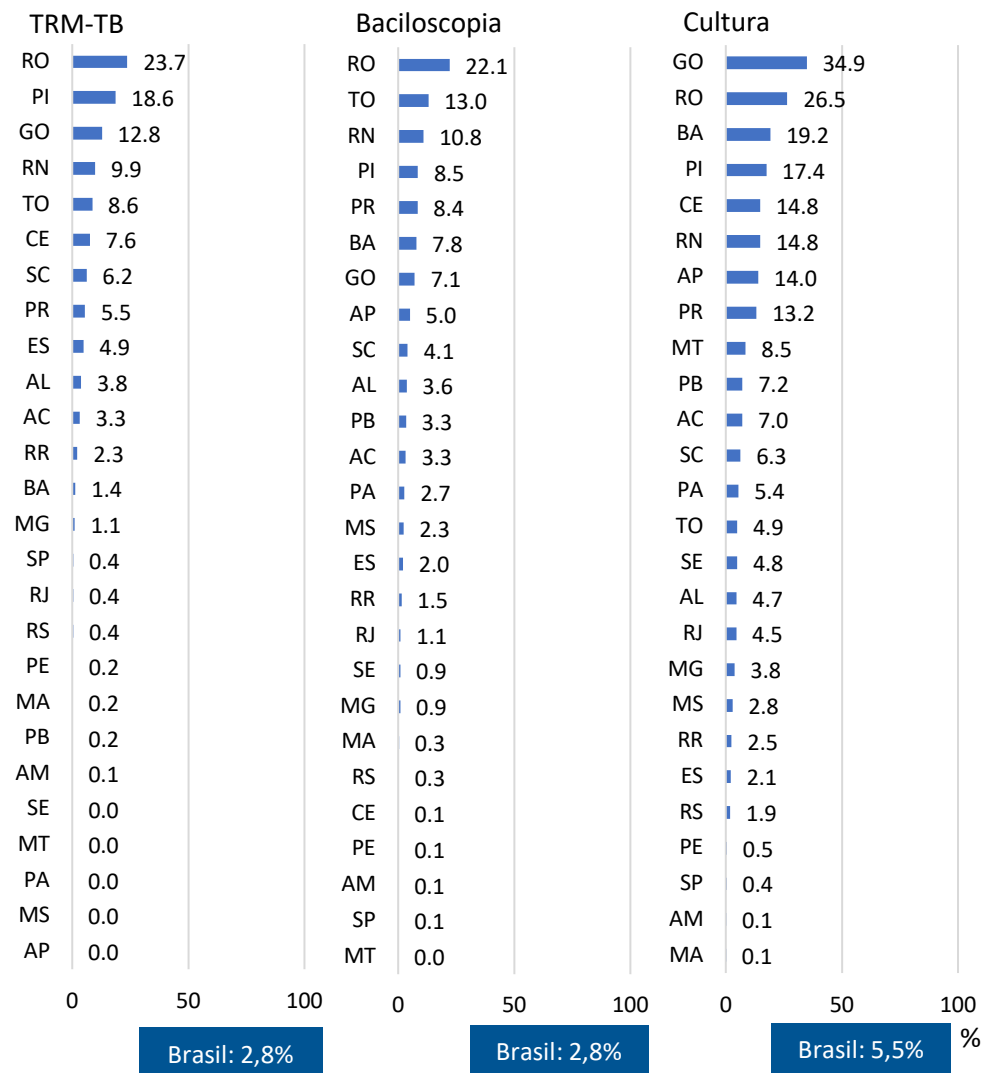


Figura 3- Percentual de incompletitude do campo população de risco do Gerenciador de Ambiente Laboratorial segundo exames e Unidade Federada, 2019.

Fonte: GAL, jan a dez 2019.

Contato de TB DR

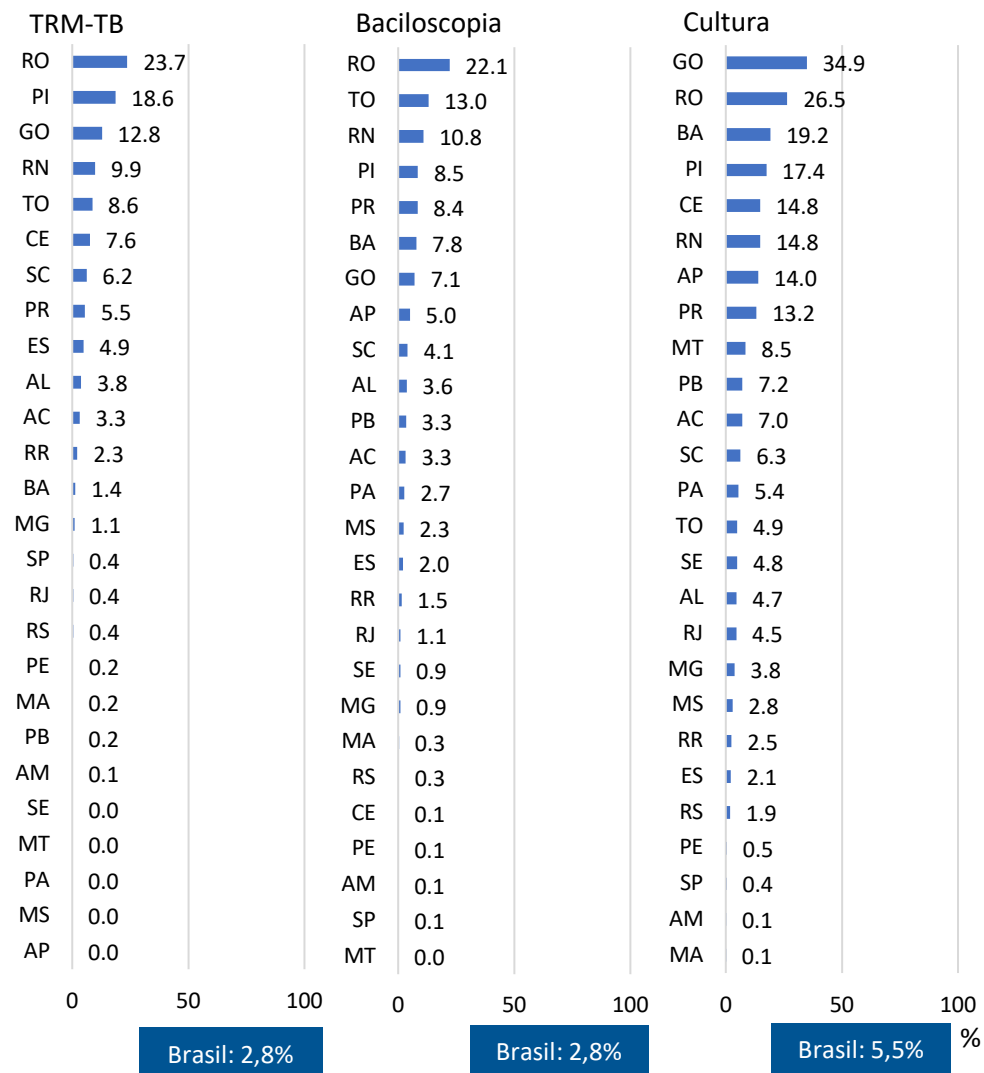


Figura 4- Percentual de incompletude do campo contato de TB DR do Gerenciador de Ambiente Laboratorial segundo exames e Unidade Federada, 2019.

Fonte: GAL, jan a dez 2019.

Recomendações

Para os resultados de incompletude superiores a 10% recomendamos as seguintes medidas:

Atividades amplas

- Encaminhar relatório aos municípios que utilizam o GAL;
- Divulgar aos serviços de saúde nota técnica estadual ou municipal quanto às recomendações técnicas sobre o preenchimento completo dos campos do Formulário de Requisição de Exames do GAL-Tuberculose;
- Planejar atividades adicionais conforme especificidades dos territórios.

Atividades focalizadas

- Identificar os serviços de saúde requisitantes de exames cuja incompletude dos campos do GAL sejam maiores;
- Entrar em contato com esses serviços para:
 - verificar se o serviço de saúde está utilizando o Formulário de Requisição de Exames do GAL- Tuberculose, versão que inclui os campos de tuberculose;
 - esclarecer dúvidas quanto ao preenchimento do Formulário de Requisição de Exames do GAL- Tuberculose;

Referências bibliográficas:

1. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde. 2008.
2. Ministério da Saúde. Ofício Conjunto Circular Nº 4/2020/CGLAB/DAEVS/SVS/MS. Brasília: Ministério da Saúde. 2020.
3. Ministério da Saúde. Ofício Circular Nº 7/2019/CGDR/DCCI/SVS/MS. Brasília: Ministério da Saúde. 2020.